



Fundação de  
Economia e  
Estatística

Salão de  
Iniciação Científica  
SIC | 2017

# Trabalhadores de baixos salários

Evolução das desigualdades de gênero nas  
Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e de São Paulo

Bolsista: Priscila von Dietrich

Orientador: Raul Luís Assumpção Bastos  
PROBIC/FAPERGS/FEE

# Introdução

## Objetivo

- Acompanhar, comparativamente, a trajetória da parcela relativa de trabalhadores de baixos salários, por sexo, na RMPA e na RMSP.
- Observar a influência de características sociodemográficas na incidência de baixos salários, enfatizando as desigualdades entre os sexos.
- Analisar a evolução das desigualdades salariais de gênero e do risco relativo de as mulheres serem trabalhadoras de baixos salários em comparação aos homens.

# Metodologia

## Definição de baixos salários

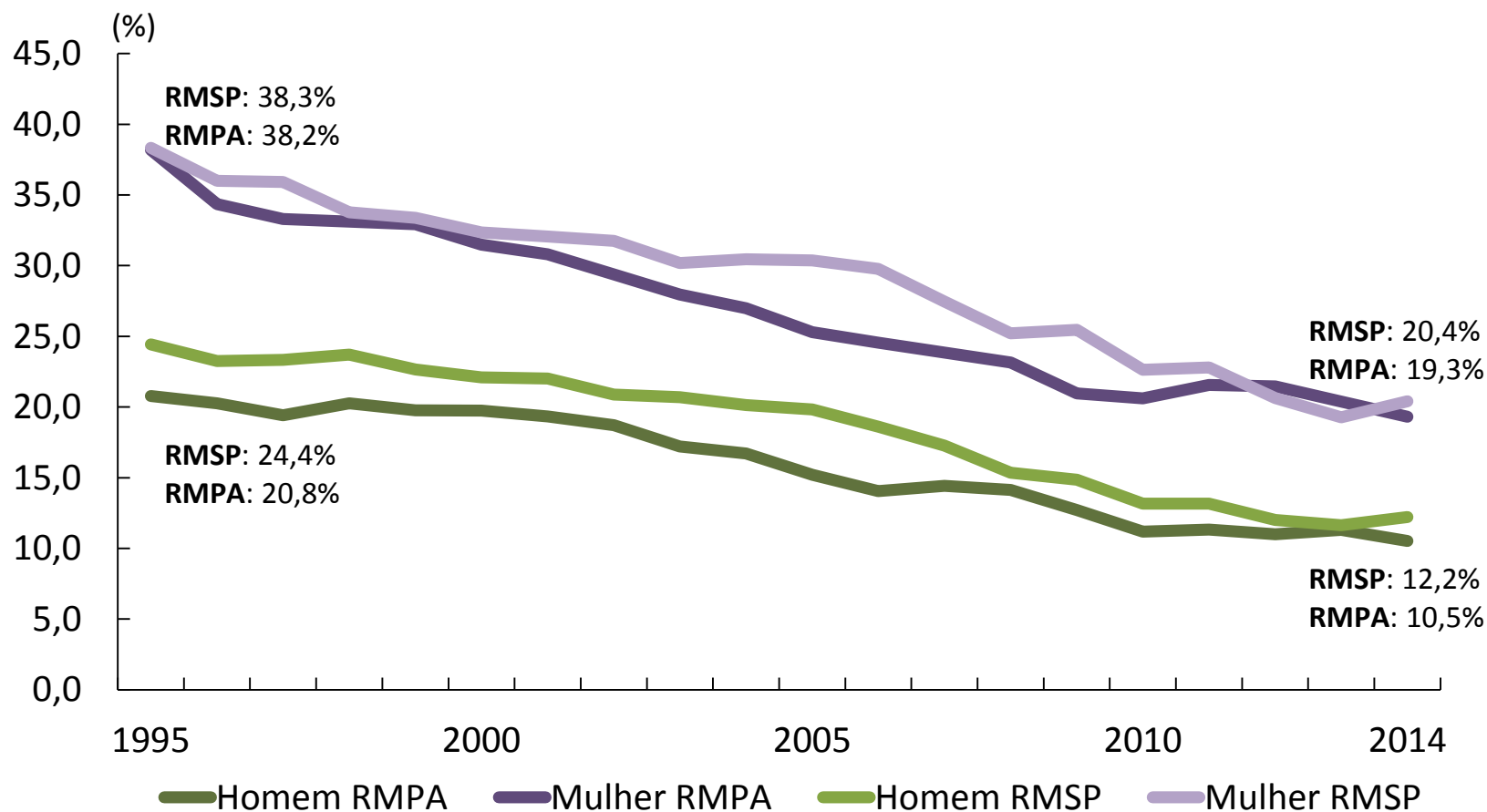
São considerados trabalhadores de baixos salários aqueles que recebem menos de dois terços da mediana dos salários-hora.

- Essa definição permite:
  - acompanhar a evolução do tamanho da parcela relativa;
  - comparar com outras regiões e países;
  - inclui trabalhadores tanto com jornada de trabalho integral quanto parcial.
- Essa é a definição mais utilizada na literatura internacional (Grimshaw, 2011).

## Base de dados e período de análise

- Os dados utilizados são da **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) e de São Paulo (PED-RMSP)**.
- O período analisado é o de **1995 a 2014**.
  - Em 1995 passou-se, de fato, a ter estabilidade monetária no país.
  - O período dos anos 2000 caracterizou-se por processos de estruturação do mercado de trabalho e de formalização das relações de emprego, em âmbito nacional.
  - Aumento da taxa de participação feminina no mercado de trabalho.

## Parcela relativa de trabalhadores de baixos salários, por sexo, na RMPA e na RMSP – 1995-2014



FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.  
 PED-RMSP - Convênio SEADE e DIEESE e apoio MTb/FAT.

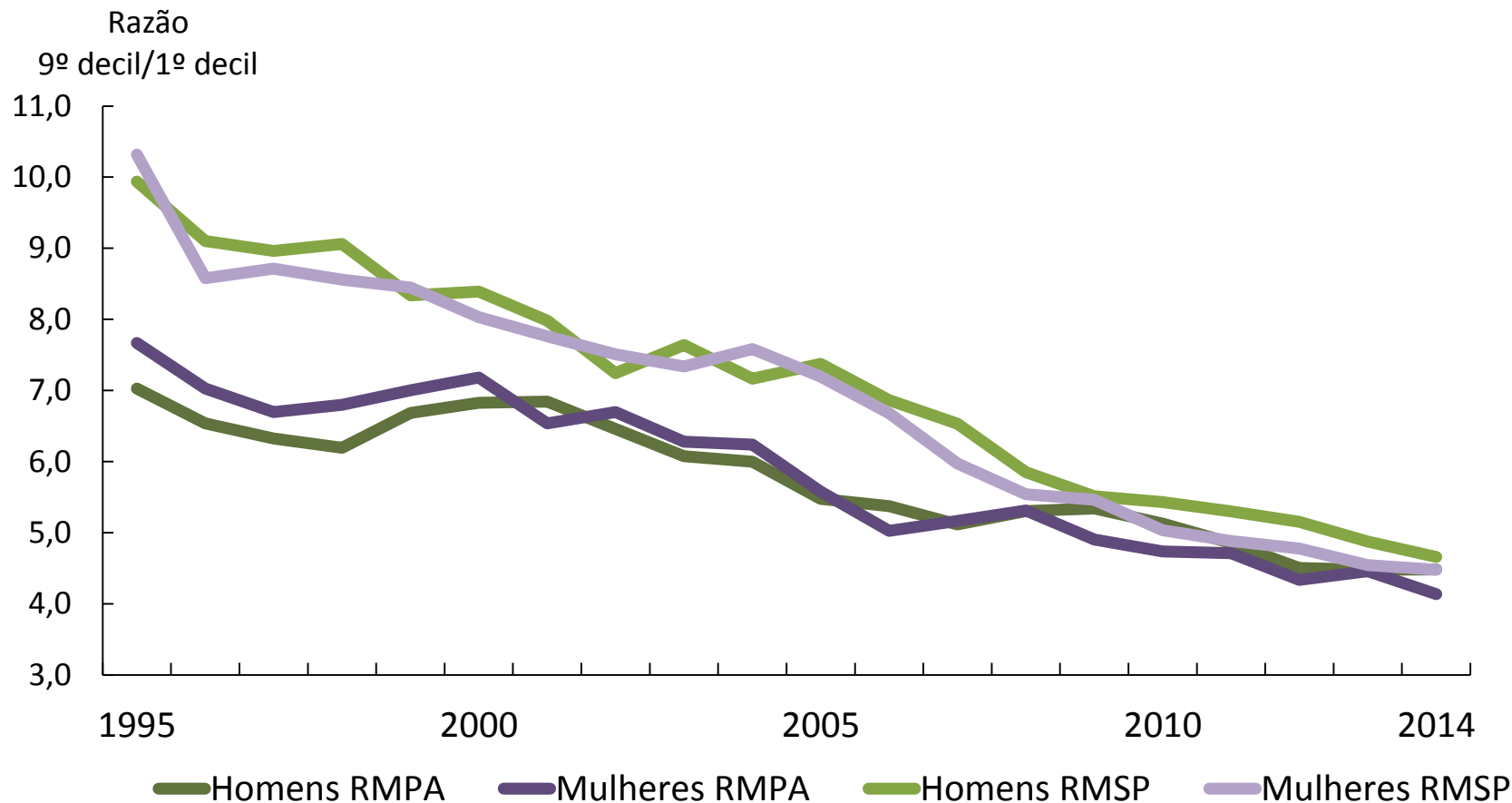
## Incidência de baixos salários, por sexo e características sociodemográficas na RMPA e RMSP – 1995 e 2014

Discriminação	RMPA				RMSP (%)			
	Homem		Mulher		Homem		Mulher	
	1995	2014	1995	2014	1995	2014	1995	2014
<b>Raça/Cor</b>								
Negros	28,1	16,8	51,4	25,5	32,9	15,7	54,3	25,5
Não negros	19,7	9,5	35,6	18,2	19,9	9,9	30,1	17,0
<b>Posição na família</b>								
Chefe	13,7	6,8	34,9	17,5	15,6	8,4	35,1	22,8
Cônjuge	(1)	(1)	33,8	17,7	32,6	12,5	32,1	17,9
<b>Escolaridade</b>								
Fundamental incompl.	28,8	18,6	59,6	34,7	33,4	17,6	62,3	38,4
Fundamental compl.	18,4	15,3	39,8	33,5	24,3	20,9	41,6	34,5
Médio compl.	6,4	6,6	12,8	14,3	6,9	9,3	14,6	18,4

## Variação do salário médio real do total dos empregados e dos trabalhadores de baixos salários na RMPA e RMSP – 2014/1995

Discriminação	RMPA		RMSP (%)	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
<b>Total dos empregados</b>	8,0	23,9	- 22,1	- 4,6
<b>Trabalhadores de baixos salários</b>	45,8	54,4	15,9	27,9

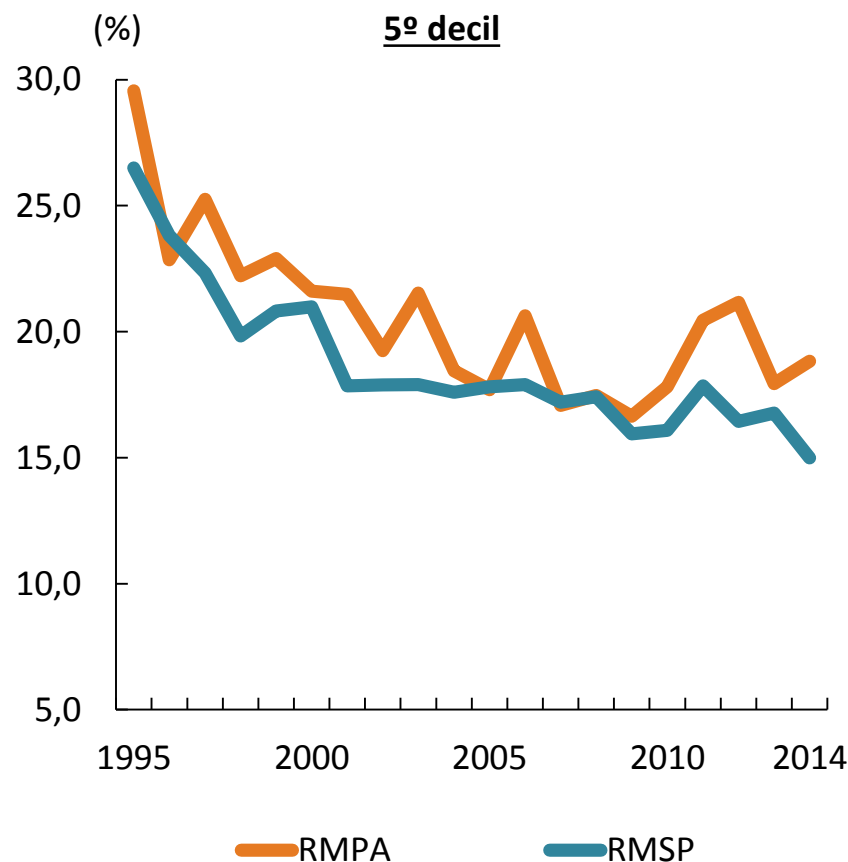
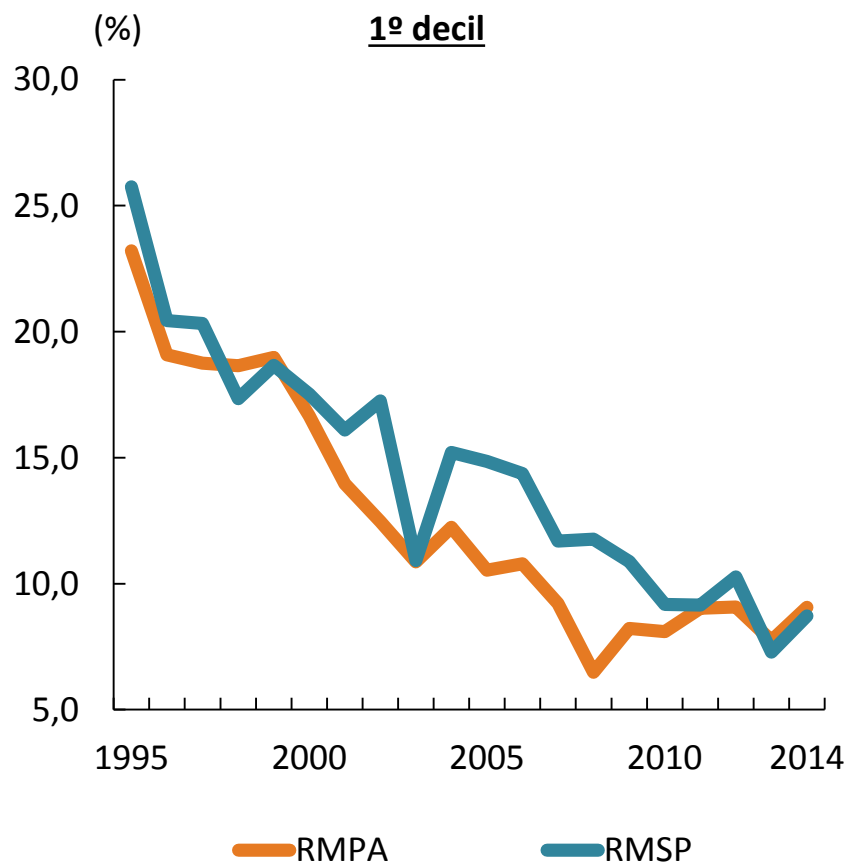
## Razão 9º decil/1º decil dos salários-hora reais, por sexo, na RMPA e na RMSP – 1995-2014



FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.  
 PED-RMSP - Convênio SEADE e DIEESE e apoio MTb/FAT.

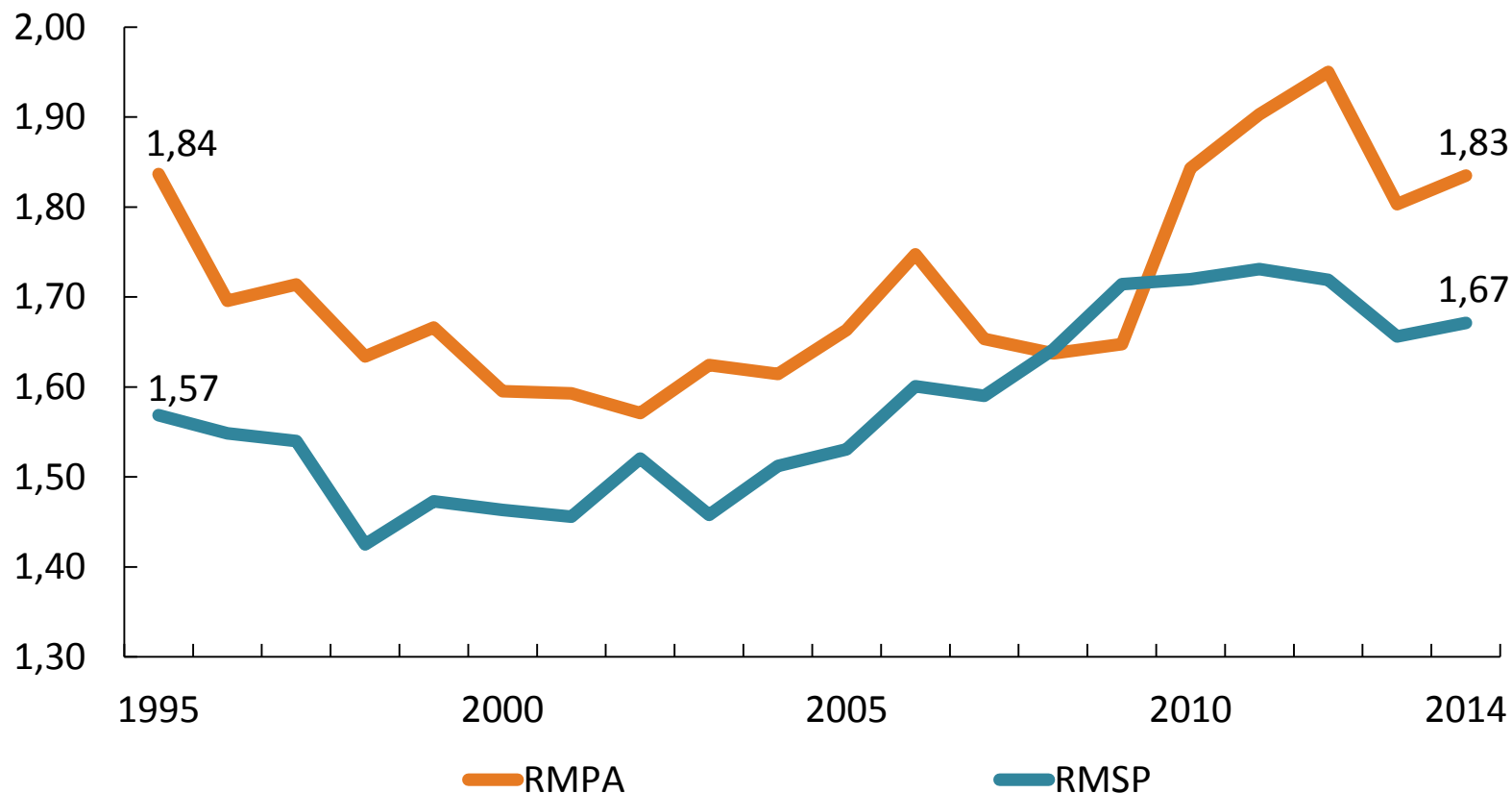


## Hiato salarial de gênero no 1º e 5º decis dos salários-hora reais na RMPA e na RMSP – 1995-2014



FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.  
 PED-RMSP - Convênio SEADE e DIEESE e apoio MTb/FAT.

## Risco relativo de as mulheres serem trabalhadoras de baixos salários, em comparação aos homens, na RMPA e na RMSP – 1995-2014



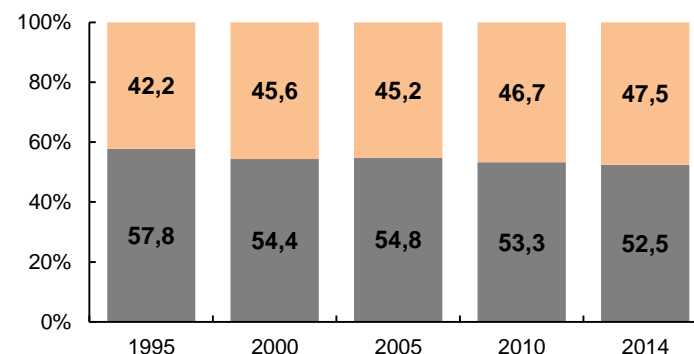
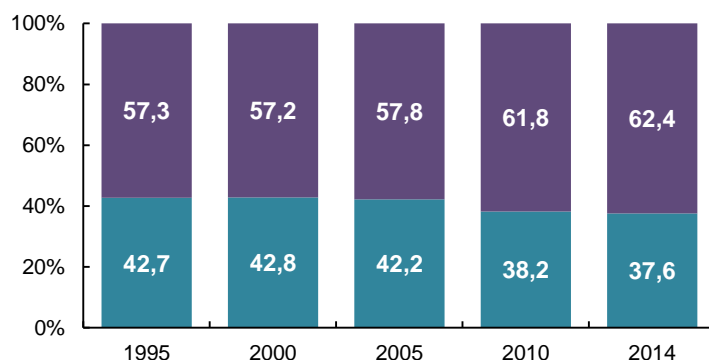
FONTES DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.  
PED-RMSP - Convênio SEADE e DIEESE e apoio MTb/FAT.

## Distribuição dos trabalhadores de baixos salários e do total de assalariados, por sexo, na RMPA e na RMSP – anos selecionados

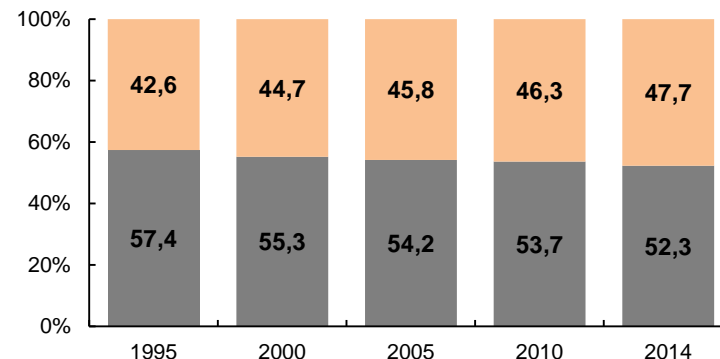
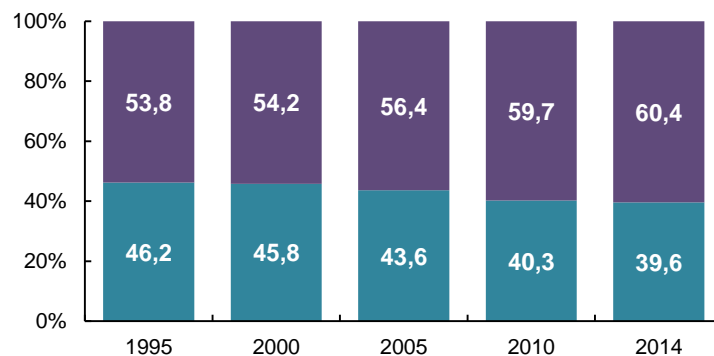
Trabalhadores de baixos salários

Total de assalariados

**RMPA**



**RMSP**



■ Homem ■ Mulher

■ Homem ■ Mulher

FONTES DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.  
PED-RMSP - Convênio SEADE e DIEESE e apoio MTb/FAT.

## Considerações finais

- As desigualdades de gênero no mercado de trabalho se reproduzem de forma bastante semelhantes na RMPA e na RMSP.
- As mulheres se beneficiaram das melhorias experimentadas pelo mercado de trabalho ao longo dos anos 2000, ainda que se mantenham em situação desfavorável em comparação aos homens, quando se analisa o segmento de baixos salários.
- Algumas características sociodemográficas, como raça/cor, contribuem para acentuar as desigualdades de gênero no mercado de trabalho.
- Ainda que tenham menor peso relativo no total de empregados, elas são maioria no segmento de baixos salários.

## Referências bibliográficas

ASPLUND, R.; PERSSON, I. Low pay – a special affliction of women. In: GREGORY, M.; SALVERDA, W.; BAZEN, S. (Ed.). **Labour market inequalities** — problems and policies of low-wage employment in international perspective. Oxford: OUP, 2000. (P. 53-81).

BASTOS, R., DIETRICH, P. **Trabalhadores de baixos salários: evolução das desigualdades de gênero nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e de São Paulo**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2017. Fundação de Economia e Estatística (Texto para Discussão FEE n° 153).

BLAU, F.; KAHN, L. **Women's work and wages**. In: DARLAUF, S.; BLUME, L. (Ed.) The new Palgrave dictionary of economics. London: Palgrave Macmillan, 2008. (P. 758-772).

FONTES, A.; PERO, V.; BERG, J. Low-paid employment in Brazil. **International Labour Review**. Geneva: ILO, v. 151, n. 3, p. 193-219, 2012.

GRIMSHAW, D. **What do we know about low-wage work and low-wage workers?** Geneva: ILO, 2011.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. **Global Wage Report 2010/11**. Geneva: ILO, 2011.

RUBERY, J. 2003. **Pay equity, minimum wage and equality at work**. DECLARATION Working Paper. Geneva: ILO, 2003